

## **Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC**

Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e três, as quatorze e trinta horas, em segunda convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, nesta, com a presença do Arqt<sup>a</sup> Lúcia Tomoe K. F. Coelho, na condição de Presidente em exercício do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, Eng<sup>o</sup> Vitor Chuster, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Arqt<sup>o</sup> Gilberto Alves da Cunha, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente; Arqt<sup>o</sup> Bernardo de Oliveira Sampaio, representante da Secretaria de Obras e Habitação, Dr. Antonio Yukio Ueta, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; Diácono José Maria Ganacin, representante do Mitra Diocesana; Prof<sup>a</sup> Maria de Fátima Ramia Manfredini, representante da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Dr. Pedro Ricardo Dalla Mariga, representante da Associação Comercial e Industrial – ACI, Arqt<sup>a</sup> Sonia Bueno Affonso, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV; Arqt<sup>a</sup> Dilene Zaparoli, representante da Universidade Paulista – UNIP; Arqt<sup>o</sup> Rolando Rodrigues da Costa, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil; Reverendo Jáder Borges Filho, representante do Conselho de Ministros Evangélicos e Dr. Benedito Rodrigues de Souza, representante do Clube de Joseenses e Amigos. A Presidente do Conselho em exercício, Arqt<sup>a</sup> Lúcia, abre a reunião agradecendo a presença de todos e imediatamente passa a palavra ao Secretário, Eng. Vitor para dar continuidade aos trabalhos. Eng. Vitor lê a pauta da reunião e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo observações, o mesmo prossegue secretariando os trabalhos programados. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à Ata da reunião anterior, realizada em 17 de junho de 2003, e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido enviada aos senhores conselheiros previamente. Eng. Vitor coloca a ata em votação, tendo essa sido aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o primeiro assunto da pauta de discussão, referente a apresentação, discussão e votação da proposta de intervenção física no antigo Galpão de Máquinas (Asa de Gaivota), do complexo formado pela antiga Tecelagem Parahyba e Fazenda Santana do Rio Abaixo, para construção de sanitários para o público. Eng. Vitor informa que a adoção do sistema de resfriamento evaporativo para cobertura citado na última reunião fora descartada para esse ano pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE, conforme reunião realizada na sede daquela

secretaria no dia 31 de julho passado com o Arqt<sup>o</sup> Orlando Pudenzi. Eng. Vitor informa que após a eventual aprovação pelo COMPHAC a proposta deverá ainda ser submetida ao CONDEPHAAT. Eng. Vitor passa a palavra à Arqt<sup>a</sup> Sonia Di Maio que foi a coordenadora do projeto dos sanitários, para que faça a apresentação desse e esclareça eventuais dúvidas dos Conselheiros. Arqta. Sonia discorre sobre a proposta elaborada pelo Departamento de Patrimônio Histórico – DPH, resultado de pesquisas e levantamentos sobre o projeto original de Rino Levi, bem como do uso e estado atual desse bem. Esclarece sobre a proposta encaminhada aos Conselheiros que consiste basicamente na construção de dois sanitários para o público, relata que em razão das limitações orçamentárias e financeiras a construção de um fraldário ficará para uma outra etapa, motivo pelo qual fora reservado espaço contíguo aos sanitários para esse fim. Destaca a preocupação de se manter íntegro e intacto o painel de Burle Marx. Terminada a explanação a Presidente abre a palavra aos Conselheiros. Reverendo Jáder afirma para não perdermos de vista a questão da construção do fraldário e sanitários para crianças. Arqta. Dilene sugere a adaptação de uma cela em cada sanitário para uso infantil, com a adoção de assento sanitário duplo. Demais Conselheiros discorrem sobre os benefícios desses sanitários ao público que visitará os eventos que serão promovidos no Galpão. Arqta. Lúcia indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação a proposta apresentada pelo Eng. Vitor. Colocada a matéria em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o segundo assunto da pauta de discussão, referente a apresentação, discussão e votação do projeto de recuperação da Capela Santa Cruz no Distrito de Eugênio de Melo. Eng. Vitor esclarece que essa capela data da primeira década do século XX, foi enquadrada como EP-1 pela Lei n.º 6092/02 de 20 de maio de 2002 e que localiza-se à Rua José Leite da Silva 60 no Distrito de Eugênio de Melo. Eng. Vitor passa a palavra à Arqt<sup>a</sup> Sonia Di Maio que foi a coordenadora do projeto de recuperação, para que faça a apresentação desse e esclareça eventuais dúvidas dos Conselheiros. Da mesma forma que o assunto anterior, Arqta. Sonia discorre sobre a proposta elaborada pelo Departamento de Patrimônio Histórico – DPH, resultado de pesquisas e levantamentos no local. Comenta sobre o uso e estado atual desse bem, mostrando os levantamentos sobre os danos encontrados na Capela. Arqta. Sonia comenta que soube no local sobre a intenção da FUNDHAS em construir uma cobertura na quadra limdeira à Capela, e que poderá interferir tanto visualmente como oferecer riscos à mesma. Eng. Vitor esclarece que a presente proposta é muito semelhante ao que se fez na Capela de São Miguel, ou seja, após aprovação do COMPHAC encaminha-se pedido de recursos à Prefeitura para a recuperação desse bem. Aberta a palavra, vários Conselheiros

se manifestam. Arqto. Bernardo discorre sobre o histórico desse bem, que é conhecido como a Capela dos Bixigentos, conforme consta do histórico desse bem na Home Page do COMPHAC. Vários Conselheiros se manifestam e mostram-se preocupados com a construção da quadra coberta pela FUNDHAS. Decidem que deva ser enviado um ofício àquela entidade notificando-a que qualquer intervenção no local deverá contar com prévia anuência desse Conselho, sobretudo no sentido de impedir danos e prejuízo à Capela Santa Cruz.. Arqta. Lúcia indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação a proposta apresentada pelo Eng. Vitor. Colocada a matéria em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta um terceiro assunto, que não constava da pauta de discussão, referente a análise e apreciação por parte do COMPHAC em relação a solicitações do Hospital Geriátrico Vicentina Aranha encaminhada ao COMPHAC, datada de 23 de julho de 2003, subscrita pela Arqta. Adriana Ribeiro. Eng. Vitor apresenta a carta aos Conselheiros e o teor das solicitações que estavam em um encarte em anexo. Eng. Vitor relata que já respondeu ao Mordomo daquela entidade, Dr. Ednardo José de Paula Santos através do ofício nº 081/2003-DP de 4 de agosto de 2003 e faz a leitura desse aos Conselheiros para que tomem ciência de seu teor. Eng. Vitor indaga aos presentes se desejam analisar a proposta de substituição da grade em metalon aprovada pelo COMPHAC em 10 de dezembro de 2002, por uma similar, em ferro conforme projeto e proposta distribuída aos Conselheiros. Os Conselheiros decidem pela análise dessa solicitação, em concordância ao teor do ofício 081/2003-DP. Eng. Vitor faz um relato e retrospecto do que foi decidido anteriormente, em 10 de dezembro de 2002. Eng. Vitor lê o teor do ofício nº GP-860/02 (processo 37.953/98) do CONDEPHAAT dirigido a Arquiteta Rosana em 29 de abril de 2002 e mostra os detalhes da grade em metalon aprovado anteriormente. Relata que foram feitas as seguintes exigências à época :

- 1) que seja dado ao gradil existente próximo à portaria do complexo, o mesmo tratamento visual, à proposta apresentada e aprovada nessa data;
- 2) que os serviços de execução e implantação do gradil obedeçam ao um cronograma de trabalho que contemple as Ruas Pres. Prudente Meireles de Moraes, Av. Nove de Julho, Av. São João e a Rua Guarujá, nessa ordem de prioridade.

Vários Conselheiros se manifestam e todos concordam que em sendo aprovado deva ser encaminhado ofício ao Dr. Ednardo dando-lhe ciência dessa aprovação e alertando para a aprovação também junto ao CONDEPHAAT. Arqt<sup>a</sup>. Lúcia Tomoe indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação. Colocada a matéria em votação, essa

foi aprovada por unanimidade, com a manutenção das observações e recomendações do senhores Conselheiros feitas em 10 de dezembro de 2002 e reiteradas nesta data, bem como do envio do ofício ao Dr. Ednardo. Eng. Vitor passa aos informes do dia, relatando sobre o andamento da reforma da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo, Capela Nossa Senhora Aparecida e Capela de São Miguel e das negociações em andamento com a Rede Ferroviária Federal SA – RFFSA visando a aquisição das antigas Estações Ferroviárias do Limoeiro e Eng. Martins Guimarães. Não havendo mais conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor lembra aos presentes que nossa próxima reunião ordinária de trabalho se realizará no dia 16 de setembro de 2003. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Arqt<sup>a</sup> Lúcia Tomoe K. F. Coelho, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em quatro folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhora Presidente em exercício e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 23 de setembro de 2003.

**Eng<sup>o</sup> Vitor Chuster**  
**Secretário do COMPHAC**

**Arqta. Lúcia Tomoe K. F. Coelho**  
**Presidente em exercício do COMPHAC**